



Engenharia 1973



Engenharia 1973

Memória das atividades

A partir de 18/março/2017

Memória do encontro do dia 18 de março de 2017

1. Deverão ser programados dois encontros até a comemoração dos 45 anos de formatura, em dezembro de 2018;
2. Esses encontros intermediários deverão acontecer, em princípio, nos meses de outubro de 2017 e março de 2018;
3. O CARDOSO colocou à nossa disposição o salão de festas do seu condomínio para o encontro de outubro;



Engenharia 1973

4. Também ficou “combinado” que se um de nós resolver colocar a sua casa ou salão de condomínio para um encontro, como o fizeram o NASSUR, o COSTA e o OSÉIAS, é só definir a data, informar ao BAÚ que fará o chamamento e controle das presenças. Como sempre, com custos compartilhados;
5. No dia 07 de abril é o dia da arma de Engenharia. Carivali convidou o grupo para participar na festa no CPOR, em que haverá palestra, desfile da tropa e almoço; O convite já está no whatsapp – Decisões e os interessados devem se manifestar até o dia 30 desse mês de março;
6. Agradecimentos muito especiais ao CARVALHAL e sua família, incansáveis na preparação desse reencontro, ao ROHENKHOL, grande churrasqueiro, e ao SANTANA, que provocou em todos nós a saudade e a vontade de nos reencontrarmos;
7. Compareceram no nosso encontro:

Ademair GAZOLA
 Antônio Manuel CARVALHAL Lopes
 Carlos Roberto Moreira do NASCIMENTO
 Eurico CAMARGO
 Getúlio MIRANDA Guimarães
 Gilberto BAÚ
 Guido KRAMER
 Itamar CLEVE Costa
 José Fernando COSTA dos Santos
 José Reinaldo CARIVALI
 Luiz Carlos PASSUELO
 Luiz Fernando ROHENKOHL
 Nelson MONTEIRO de Oliveira
 OSÉIAS Shoroeder
 Pedro Paulo SOBBÉ Candiota
 Renato PEIXOTO de Mello
 Romeu Fernando CANABARRO Pinto
 Sérgio Luiz CARDOSO da Silva
 Sílvia Luiz NASSUR Pereira

Memória da participação no dia da Engenharia do Exército no dia 07 de abril de 2017

1. Participaram desse encontro:

- Antônio Manuel CARVALHAL Lopes
- Eurico CAMARGO



Engenharia 1973

- José Reinaldo CARIVALI
- Luiz Carlos PASSUELO
- Nelson MONTEIRO de Oliveira
- Romeu Fernando CANABARRO Pinto
- Sérgio Luiz CARDOSO da Silva

2. Convite e programa:

COMANDO MILITAR DO SUL
4º GRUPAMENTO DE ENGENHARIA

*O Comandante do 4º Grupamento de Engenharia, Coronel Rogério Cetrin de **Siqueira**, tem a honra de convidar V Exa/V Sa para as comemorações alusivas ao Dia da Engenharia no âmbito do Comando Militar do Sul, nas seguintes condições:*

09:00 h - Palestra: *A Engenharia do Exército Brasileiro - Atualidades e Visão de Futuro* com o Exmo Sr **Gen Ex** Oswaldo de Jesus **Ferreira** – Ch DEC
10:30 h - Formatura Comemorativa ao Dia da Engenharia
11:30 h - Almoço de Confraternização no Galpão do Morro
Local - CPOR/PA – Av. Correia Lima, 140 – Bairro Menino Deus
Data - 07 de abril de 2017 (sexta-feira)
Uniforme/Traje - 9ºB2/Esporte fino
RSVP até 05 ABR 17, (51) 3220 - 6815 ou rp@4gpte.eb.mil.br

3. Depoimentos dos participantes:

- CARIVALI: Meu companheiros! Meus amigos! Agora posso e tenho orgulho de chamá-los de amigos, pois ao adentrarmos o ao Pátio do CPORPA a emoção foi tão forte que contive as lágrimas. Estar ao lado destes amigos que a 43 anos atrás ombreávamos no servir a pátria foi uma emoção indescritível. Ver o Camargo, acima de tudo um brasileiro e um grande amigo e companheiro presente me emocionou muito e provou que toda e qualquer ideologia jamais vencerá a força da amizade e companheirismo. Ver-nos desfilando como outrora fazíamos e recebendo tratamento ímpar pelos militares de todo o Brasil, me deixou cada vez mais orgulhoso de ter servido ao Brasil mas acima de tudo, de tê-los conhecido e pertencer a uma grupo com toda a honestidade de princípios que jamais vi em minha vida. Obrigado meus amigos. Obrigado por ter a amizade e companheirismo de todos. **TENHO ORGULHO DE SER TENENTE R2 ENGENHARIA TURMA ALBERTO SANTOS DUMONT 1973.**



Engenharia 1973

- **CARDOSO:** Carivalli meu amigo, gostaria de deixar aqui registrado o meu agradecimento pelo teu empenho em nos conectar novamente ao meio militar e, por consequência, nos proporcionar oportunidades como as de hoje, voltando ao local onde nos conhecemos e reavivando ainda mais nossas lembranças. Prá mim foi muito emocionante e memorável esse dia, por poder estar junto aos companheiros e por participar de evento de tamanha grandeza e representatividade. Características importantes da vida militar ficaram evidentes, como organização, disciplina, civismo e, principalmente, camaradagem. Reviver a emoção de desfilar novamente, as vibrações ao ouvir o cantar dos hinos, isso não tem preço. Foi um privilégio ter vivido esses momentos e fico muito agradecido. Na sequência, sugiro que programemos novos encontros de confraternização. Por exemplo, dentro das agendas de compromissos de cada um, eleger algum restaurante para almoço ou jantar e, assim, ir mantendo os assuntos em dia. É uma sugestão. Grande abraço.
- **CANABARRO:** Noventa dias atrás nunca poderia imaginar que haveria um evento com tamanha representatividade no âmbito militar e muito menos que nós estaríamos lá. Hoje na nossa vida civil, esquecemos até com qual pé inicia marchar. Uma pergunta discreta a um militar e lá fomos nós. Desfilamos para um general perfilado, que anteriormente proferiu excelente palestra sobre o que a engenharia do Ex. Bras., realiza. Desfilamos, cantamos os hinos, voltamos no tempo, sentindo o entusiasmo do civismo, do dever, do servir e realizar. Após um ótimo almoço de confraternização. Foi tudo excelente, graças aos idealizadores desta busca de nossa turma, que para mim só rendeu ótimos resultados. Que mais eventos, festas e encontros aconteçam. Só para registrar o general do Estado Maior saiu na foto ladeado por dois do Estado Menor. Coincidência?

Almoço na Parrilla del Sul, em 23/05/2017

Participaram desse encontro:

- Simon,
- Canabarro,
- Oséias,
- Carivali,
- Passuelo,
- Cardoso,
- Luiz Antônio
- Telmo e
- Baú,



Engenharia 1973

Almoço na Parrilla del Sul, em 23/06/2017

Participaram desse encontro:

- Simon,
- Canabarro,
- Carivali,
- Passuelo,
- Cardoso,
- Monteiro
- Luiz Antônio
- Cleve
- Peixoto e
- Baú,

Considerações feitas durante o almoço:

Necessidade da formação de um grupo para planejar as atividades do próximo ano.

Um aspecto que já se tem um acordo é que deveremos participar de uma formatura no CPOR em comemoração aos 45 anos.

O que temos que pensar é o que queremos para uma festa de comemoração.

Visita ao Curso de Engenharia do CPOR em 02 de agosto de 2017

Objetivo: Visitar a sede do Curso, visando planejar as atividades dos 45 anos. Fomos recebidos pelo Capitão Caetano, Instrutor-Chefe do Curso.

Participaram

- Carivali,
- Nassur e
- Baú

Almoço na Parrilla del Sul, em 04/08/2017

Participaram desse encontro:

- Simon,
- Cardoso,
- Monteiro
- Baú,
- Carvalhal
- Oséias



Engenharia 1973

Almoço do dia 02/09/2017, Salão da Churrasqueira no prédio do Simon

Nesse almoço foi servida uma Paella à Marinara, fantasticamente elaborada pelo Cheff Oseias, que demonstrou não só o seu conhecimento culinário, mas também o dom do artista: Pintou um quadro. As fotos podem ser vistas no álbum 2.

Como sempre, foram discutidas formas de mobilização, ou seja, como fazer para que haja maior participação no grupo.

Também foram tratadas questões relativas à viagem para Cachoeira do Sul no dia 30 de setembro e de uma possível vinda do Santana à Porto Alegre, em 17 de setembro próximo.

Dia 03 de novembro é o dia de aniversário do Carivali. Temos, então, um encontro já programado para novembro.

Participaram desse encontro:

- Simon
- Oséias
- Carvalhal
- Canabarro
- Telmo
- Costa
- Monteiro
- Kramer
- Cardoso
- Carivali e
- Baú

Convidados especiais, Altair e Matheus Baú, irmão e sobrinho do Baú



Engenharia 1973



Atividades realizadas

- Saída de Porto Alegre às 7h02, Haudi Park Estacionamento, no Largo Vespasiano Júlio Veppo, 127, Porto Alegre
- Parada para café em Pantano Grande
- Chegada ao 3ºBECMB, por volta das 10h15
- Recepção, com foto oficial
- Palestra do Comandante, Cel. Guilherme Stagi Hossmann;
- Visita às dependências do Batalhão;
- Exercício com as equipagens disponíveis
- Almoço
- Passeio com botes infláveis
- Visita à Exposição na FETEC no parque da FENARROZ, em que o 3º BECMB realizou a exposição de equipamentos militares
- Encerramento do 3º BECMB
- Saída de Cachoeira, por volta das 16h45min
- Chegada a Porto Alegre: 20h00



Engenharia 1973

Participantes

- Carlos Roberto Moreira do NASCIMENTO
- Celso Arnido Dahlke
- Guido KRAMER de Aguiar
- Renato PEIXOTO de Mello
- Gilberto BAÚ
- OSÉIAS Shoroeder
- LUIZ ANTÔNIO dos Santos
- Nelson MONTEIRO de Oliveira
- Antônio Manuel CARVALHAL Lopes
- José Reinaldo Grierson CARIVALI
- Luiz Fernando Mahlmann HEINECK
- Romeu Fernando CANABARRO Pinto
- Sílvio Luiz NASSUR Pereira
- TELMO José de Boita

Depoimentos

HEINECK

Felicidade e Sorte. Todos que nos viram no reencontro de Cachoeira testemunharam nosso estado de felicidade. Para mim foi especial na medida em que não é assim tão fácil sair do convívio de mulher e filha em um final de semana: mas as duas, vendo a minha cara de guri feliz nas fotos mais do que concordaram com esta e futuras aventuras.

Sorte porque o dia foi extremamente bonito. Começou, como convinha, com céu nublado e chuva fina não só em Porto Alegre mas também no teatro de operações. A chuva deixou tudo cheio de lama, como o diabo gosta. Mas ao chegarmos tivemos que abençoar os respingos de água dos botes Zephyr com motor Evinrude de 50 hp e o *bip* do sargento fazendo marola para nos refrescar do solão de Cachoeira. Daí para frente foi só competência

Competência e Profissionalismo. A sorte ajuda a quem se prepara. Tivemos de parte da nossa comissão organizadora muita organização para reunir os 14 do forte na hora marcada, prontos e equipados, cada um se recuperando de um entreviro pessoal. O pessoal do quartel, na figura do comandante, nos deixou envergonhados pelo que fizeram em termos de intensidade da programação. Em resumo, mobilizaram umas 50 pessoas para nos atender. E foi bom que o quartel estivesse de prontidão, porque a coisa foi na base da aventura e do cagaço.

De alma, só alma lavada!!



Engenharia 1973

Além de todas as gentilezas que recebemos (a história dos barcos e do sargento é só mais ou menos verdade) tive um ganho pessoal inimaginável. Certa feita comentei que queria ir a Cachoeira para completar a perninha de um R, a lá Capitão Rodrigo. Aconteceu muito melhor do que isto. Vimos um bote metálico fazendo as vezes de rebocador para deslocar as portadas ao longo do lago artificial criado nas dependências do 3º BE Combate Conrado Bittencourt. Tentei perguntar 2 vezes ao Cel que barco era aquele e se ele sabia de um manual de operação do mesmo traduzido há 43 anos atrás. Não deu liga!!.

Os trabalhos foram entregues a um Sargento super empolgado com suas invenções e iniciativas para fazer a manutenção e melhorar os equipamentos do exército. Voltei a perguntar para ele sobre o manual e ele respondeu: sim, ele está em cima da minha mesa. Terminada a apresentação fomos com ele até a sala, e na estante junto com mais 2 ou 3 publicações técnicas repousava há 43 anos o tal manual traduzido. Fiquei super entusiasmado perguntando como poderia obter uma cópia xerox, ao que ele respondeu: pode levar, este manual é seu (e na verdade também do Zanettini, que tinha trabalhado junto).

O manual de operação deste rebocador de portadas foi sendo aperfeiçoado a partir desta versão inicial e assim não era mais necessário, poderia ser cedido. Só isto teria garantido a satisfação para fazer 1000 destas viagens a Cachoeira. Com todo o resto ficou uma gratidão impagável.

O que fazer para resgatar esta dívida? Acredito que deveríamos protocolar alguma forma de agradecimento ao batalhão como um todo, na figura de seu comandante, mas de tal maneira que chegasse aos comandos superiores da 3ª Divisão e do Comando Regional.

Da mesma forma talvez escolher umas fotos significativas para o pessoal do batalhão e enviar para lá. A ideia é que o evento tenha sido significativo não só para nos mas também para eles. Talvez possamos ter o orgulho de nunca antes um grupo tão grande de estagiários de instrução voltaram a visitar a instituição e depois de tanto tempo, com tão vivo interesse. Isto pode ser positivo para eles.

CANABARRO

Voltamos efetivamente à Caserna. Aquele embrião do início do ano cresceu, saiu da ideia inicial que era apenas uma tentativa de buscar pessoas que não se viam há 43 anos. Tivemos encontros, devagar no início, mas foram adquirindo corpo. Ontem nasceu.

Fomos recepcionados pelo CEL Hossmann e sua Equipe. Com esmero. O homem, que comanda mais de 800 subordinados, nos acompanhou todo o dia, incansável. Inicial-



Engenharia 1973

mente uma palestra, sobre o que é o serviço do 3BeComb, o maior Batalhão de Eng de Combate do país. Serve aos militares, ao poder público, e está em total sintonia com a população. A seguir fomos para as demonstrações, nos lagos internos da unidade.

Após almoçar no cassino dos oficiais, com o mesmo tratamento do oficial da ativa. Recebemos até continência.

Depois fomos para a prática. De colete salva vida, todos distribuídos em 3 barcos. E ali voltou aquela adrenalina de participar em algo poderoso. Aquele passeio, subindo o rio, nos remete ao tempo do CPOR. Somos militares, fazemos parte disso. E eu gostei muito. Após visitamos a estrutura montada no Parque Central, com apresentações do trabalho militar para a comunidade.

Na despedida o Cel disse que notou, muito embora passasse 43 anos, que ainda detínhamos algum conhecimento de técnicas e nomenclatura de pontes, veículos, etc. Evidenciou que o trabalho do Exército é grandioso na formação de jovens para a vida e enfatizou a "organização" como fator preponderante que todos levam para sempre. Refleti e vi que é verdade. Eu sou prova disso.

Encerrada a visita, retornamos fortalecidos para continuar nossa caminhada, com a certeza que estamos no caminho certo.



Engenharia 1973

11 de Outubro de 2017 – Almoço comemorativo ao 17º Aniversário do Batalhão de Engenheiros Província de São Pedro

Participaram do encontro:

- Canabarro, Carivali,
- Cardoso, Carvalho, e Passuelo com suas respectivas esposas

Depoimento do CANABARRO

Fomos ao galpão crioulo do 3ºRCG, hoje, 17º aniversário de criação do Batalhão de Engenheiros Província de São Pedro. Mais um evento com a qualidade do serviço militar. Canapés, bebidas, buscar lugar à mesa.

O que seria uma festa somente, teve seu momento solene. Houve troca de comando no Batalhão. Discurso do atual general, disse que houve alteração no regulamento, podendo agora coronel ser comandante. Então foi chamado o Cel que assumiu o posto. E aí algo interessante: por um ano. Tanto o Gal como o Cel frisaram ter de haver mudança, pois a renovação traz novas ideias, avanços, e acompanhamento das inovações do mundo. (Deviam falar isso para os políticos. Bonifácio de Andrada, 43 anos deputado, 87 anos de idade, o que fez para o país?).

Após passagem do baluarte do Batalhão, para quem não assistiu algum evento militar, por exemplo as esposas, acho que devem ter sentido a emoção de todos ao entoar o hino da Engenharia Militar. Um brinde ao aniversário e, ao almoço. Excelente. Conversei com o Cel organizador do evento e ele ficou de mandar uma resenha mais detalhada, mas na segunda feira, pois agora é feriadão. Recebendo, repasso. Abaixo fotos de exemplares do evento.





Engenharia 1973



19/10/2017 - Visita à ASSOCIAÇÃO DOS OFICIAIS R/2 DO RIO GRANDE DO SUL

Participaram do encontro: Baú, Carivali e Canabarro.

Relato do Canabarro sobre o encontro

Encontramos o Presidente, Carlos Augusto Santiago NOBRE, turma de Artilharia 63. Conversa inicial, buscou-se histórico da Associação e, constatamos que tivemos três etapas quase que distintas, pois lá nos idos de 75, havia a ABORE (Associação Brasileira de Oficiais da Reserva). Conheci pessoalmente em Viamão, em relacionamento comercial, um dos presidentes, Caisar Abrahim Cure (falecido), Oficial R2 de Intendência. Hoje confirmamos ser ele tio do Carivali. Passando para uma segunda etapa, que durou até 2008, onde o último presidente não foi muito responsável, segundo informações abandonou a Associação saindo pela tangente, levando todos registros existentes. Em 2009, nova etapa que dura até hoje, onde a diretoria atual, com mandato de dois anos, está realizando um trabalho voluntário, pelo que se viu, bastante bom.

Chegou mais tarde o Vice-Presidente, DULLIUS, turma de Infantaria 71. Também chegaram FISCHER e AGNELO, turma de Cavalaria 87, para tratar do mesmo assunto que nos levou até o CPOR, placa alusiva da turma, só que eles colocam data (30 anos). Então, para nós a boa novidade, o Dullius, trabalha com o COREL DRAW, programa de desenho e, revitalizou símbolos militares, dando alta definição para alguns,



Engenharia 1973

com melhor visualização. Faz o trabalho artístico e a confecção da placa é feita por outro, mas aí o custo, conforme o Presidente, dependendo do tamanho da placa, gira em torno de R\$ 250,00, para mais ou menos (Recado para o Oséias: agora até dá para pagar um churrasquinho). E toda essa parte será coordenada pela Associação desde a arte, que será aprovada por nós, o encaminhamento para confecção e até mesmo a instalação no local apropriado. E o pagamento vem depois.

Na sequência, algumas informações foram repassadas pelo Presidente, que cabem registro:

- a. O Sr. Dullius refez a ficha de cadastro e, todos que queiram participar como associados, com uma contribuição anual de R\$ 120,00 (o que equivale a R\$ 10,00/mês), terão acesso ao que a Associação oferece e, que com maior participação poderá melhorar. A propósito, Carivali, Canabarro e Baú preencheram a ficha de associado e passam a fazer parte da Associação.
- b. Nas segundas terças-feiras do mês e, na última quinta, há um churrasco no quiosque da Engenharia. Participa quem quiser, pode trazer convidado e, traz o que comer e a bebida. Necessita confirmar a participação, antecipadamente com o Nobre;
- c. Há uma boina, verde, que pode ser adquirida (na alfaiataria do CPOR) ao preço de R\$ 120,00, para desfiles internos, externos. Ou na associação, tem exemplares para empréstimo; Essas são utilizadas em eventos mais solenes como por exemplo, desfiles em 7 de setembro;
- d. Toda quarta-feira há formatura no CPOR e, se a turma quiser participar, pode ficar no palanque ou até desfilar, em algum evento solene;
- e. O Presidente disse que tem no WhatsApp um grupo AOR/2 e, também avisa a todos associados por e-mail, de eventos diversos, para quem quiser comparecer.

Em seguida fomos em caminhada pelo CPOR, passando pelos diversos Cursos, vendo as galerias de placas, tamanhos, material, formatos.... para ver qual a melhor idéia, com auxílio do Dullius, com bastante experiência do assunto.

Baú manterá contato com o Presidente e o Vice, para acertos finais.

Na foto da direita para a esquerda, Canabarro, Fischer, Baú e, Carivali, sentado nosso Presidente Nobre.



Engenharia 1973



25/10/2017 – Entrega de medalhas comemorativas do Batalhão de Suez

Relato de Carivali

Compareceram, representando turma de Eng 73 CPOR/PA , Ten Carvalhal e Ten Carivali, na cerimônia comemorativa do Batalhão de Suez para entrega de medalhas aos amigos e colaboradores de Suez e Marinha do Brasil.

O Ten Carvalhal encontrou velhos colegas controladores de voos pertencentes a FAB;

Após a bonita formatura formos brindados com um coquetel;

Nosso anfitrião foi o Cel R1 Eng Hiram Reis e Silva foi agraciado com uma medalha.

Agradeceram nossa presença e destacaram a educação e consideração de nossa turma em prestigiar seus pares;



Na foto, Carivali, Cel. Hiram e Carvalhal.



Engenharia 1973





ENGENHARIA 1973 TURMA SANTOS DUMONT

Agradecemos ao CPOR/PA, a todos os militares que compõem esta OM comandados pelo Cel Cav Marco Antônio **RODRIGUES** e de maneira especial e carinhosa aos Instrutores, Monitores e Auxiliares do Curso de Engenharia ano de 1973, abaixo relacionados, comandados pelo Cel Cav **Hans Gerd Haltenburg**, pela formação que tivemos neste Centro de Preparação de Oficiais da Reserva.

Instrutor Chefe
Maj Gilberto Peres **ESCOBAR**

Instrutores	Monitores
Cap HORST Bockler	1º Sgt JOSÉ Geraldo dos Santos Silveira
Cap Ronaldo CUNHA Costa	2º Sgt ASSIS Oliveira da Rosa
Cap Carlos Alberto da Fontoura SANTOS	2º Sgt Antônio CÉSAR Rodrigues da Silva
1º Ten Léo José SCHNEIDER	

Aspirantes

Ademar GAZOLA	Luís Carlos PASSUELLO
Antônio Manoel CARVALHAL Lopes	Luiz Antônio CORRÊA Dias
Carlos Roberto Moreira do NASCIMENTO	LUIZ ANTÔNIO dos Santos
CELSO Arnido Dahlke	Luiz Fernando Mählmann HEINECK
Charles Aurélio SIMON	Luiz Fernando ROHENKOHL
Edson de Souza SANT'ANA	Nelson MONTEIRO de Oliveira
Elydor MAZZALI Junior	OSÉIAS Schroeder
Eurico Silveira CAMARGO Neto	Paulo IDU Marquardt
Getúlio MIRANDA Guimarães	Pedro Antônio ZANETTINI
Gilberto BAÚ	Pedro Paulo SOBBÉ Candiota
Guido KRAMER de Aguiar	Renato PEIXOTO de Mello
Henri Luiz Pinto MICHEL	Ricardo Alberto SCHMIDT
Itamar CLEVE Costa	Roberto MONGELOS Wallin
Jorge Antônio de SOUZA	Romeu Fernando CANABARRO Pinto
José Fernando COSTA dos Santos	Sérgio Luiz CARDOSO da Silva
José Reinaldo Grierson CARIVALI	Sílvio Luiz NASSUR Ferreira
José Roberto RAMOS	TELMO José de Boita
Juarez LEAL Borges	Victor José PONZONI Filho
Júlio César GARCIA Costa	VÍTOR Schmidt

" ESCOLHER UM LEMA, FRASE ETC."

Porto Alegre, 11 de novembro de 2017
BRASIL ACIMA DE TUDO

Modelo da placa (exceto o lema) que será afixada nas dependências do curso de Engenharia no dia 11 de novembro de 2017



Engenharia 1973

Almoço na Parrilla del Sul, em 03/11/2017



Participaram desse encontro:

- Cleve,
- Vitor,
- Ponzoni,
- Sobbé e
- Baú

A novidade foi a presença de Vitor, que reside na Bahia e Ponzoni, localizado pelo Kramer nos últimos dias.



Engenharia 1973

Texto do Boletim “NOTICIÁRIO DO EXÉRCITO” do dia 04 de novembro de 2017, sobre o significado do o Dia do Oficial da Reserva (R/2).

O Exército Brasileiro comemora, em 4 de novembro, o Dia do Oficial da Reserva (R/2), instituído em reverência ao nascimento do Tenente-Coronel Luiz de Araújo Correia Lima, idealizador dos Órgãos de Formação de Oficiais da Reserva no País.

Natural de Porto Alegre (RS) e descendente de família de militares, destacou-se no Colégio Militar de Porto Alegre, na Escola Militar do Realengo, onde veio a ser instrutor, e na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, pela sua inteligência e liderança.

Como estudioso das doutrinas pós 1ª Guerra Mundial, vislumbrou, perspicazmente, a importância da incorporação às reservas mobilizáveis de cidadãos com formação superior e conduta ilibada, o que motivou o Exército Brasileiro a criar, em 22 de abril de 1927, o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro (CPOR/RJ), Organização Militar pioneira na formação de Oficiais R/2, no formato do Reserve Officers Training Corps, dos Estados Unidos da América, sendo seu primeiro comandante o então Cap Correia Lima.

Ao longo do tempo, a ideia de criação de organização Militar formadora de oficiais R/2 evoluiu e firmou-se com a criação de diversos CPOR e de Núcleos de Preparação de Oficiais da Reserva (NPOR) por todo o território nacional, a fim de atender às especificidades das diversas armas, quadros e serviços.

A formação do Oficial R/2 advém de processo meticulosamente planejado para instruir e incutir nos alunos, em um curto período de tempo, valores morais e profissionais da vida castrense. Originalmente instituída com duração de três anos, a formação de oficiais R/2 foi reestruturada para dois anos em 1942, perdurando desta forma até 1966, quando foi novamente reestruturada e passou a ser realizada em um único ano de formação.

Devido a crescentes demandas na área administrativa, profissionais especializados por entidades civis de nível superior, voltados para diversas áreas de interesse da Força, têm sido incorporados ao Exército por meio do estágio de Serviço Técnico para formação do Oficial Técnico Temporário (OTT), à semelhança dos Oficiais R/2 médicos, farmacêuticos, dentistas, veterinários e enfermeiros, que também prestam fundamental apoio à saúde e ao bem estar dos militares e de suas famílias, inclusive em regiões inóspitas.

No atual processo de transformação pelo qual passa o Exército Brasileiro, impõe-se à Força Terrestre buscar, constantemente, a formação ideal e o melhor aproveitamento desses militares, nas complexas e desafiadoras missões que o Século XXI apresenta.



Engenharia 1973

Neste contexto, caberá ao Oficial R-2 papel relevante como integrante fundamental da Instituição, quer pelas atividades militares que desempenham, quer pelo papel de multiplicador dos valores cultuados na reserva, quando de sua saída da Força Terrestre.

Além de pertencer à reserva mobilizável, o oficial R/2 normalmente ocupa funções relevantes na sociedade brasileira de onde exerce o papel multiplicador dos valores castrenses e atua como líder na construção de uma sociedade melhor.

Nesta data tão importante, o Exército Brasileiro enaltece e agradece aos Oficiais R/2, de ontem, de hoje e de sempre, pela dedicação, lealdade e amor à Instituição e ao Brasil, concitando-os a trilhar o correto caminho do dever e a seguir os exemplos do seu Patrono, o Tenente-Coronel Correia Lima.

Parabéns a todos os Oficiais R/2!



Engenharia 1973

EVENTO DE 02-DEZ-2017

No sábado, data acima, a festividade de final de ano, com participação geral. Nosso grupo de R2 e familiares.

Reunimo-nos na casa do Carvalho, mais uma vez, e aconteceu mais um excelente churrasco de confraternização.

A participação do *Gazola* e esposa, *Carvalho*, esposa e familiares (anfitriões), *Nascimento* e esposa, *Camargo* e esposa, *Baú* e esposa, *Kramer* e esposa, *Costa*, *Leal* e esposa, *Luiz Antônio*, *Passuello* e esposa, *Oséias*, *Sobbé* e esposa, *Schmidt* e esposa, *Canabarro*, *Cardoso* e esposa, *Nassur* e esposa e *Ponzoni*, abrilhantaram o encontro, que teve desde abraços, conversas, discurso, informações, uma mini assembleia e até aniversário de casamento.

Sempre há participação de alguns que estão fora da proximidade de Porto Alegre. Nesta vez, *Nascimento* compareceu, vindo de Florianópolis e *Schmidt* de Arroio do Meio. Que bom.

Iniciamos a semana e o mês com uma mensagem do *Nascimento*, digna de nota, dizendo:

"Olavo Bilac foi abordado por um comerciante na rua: - Sr. Bilac, estou precisando vender o meu sítio. Será que poderia redigir o anúncio para o jornal?"

Olavo Bilac escreveu: Vende-se encantadora propriedade, onde cantam os pássaros ao amanhecer no extenso arvoredo, cortada por cristalinas águas de um ribeirão. A casa é banhada pelo sol nascente, oferece a sombra tranqüila das tardes, na varanda.

Meses depois, topa o poeta com o homem e pergunta-lhe: Vendeu o sítio? Nem penso mais nisso! Quando li o anúncio é que percebi a maravilha que eu tinha!

Às vezes, não percebemos as coisas boas que temos conosco e vamos longe, atrás de miragens e falsos tesouros....."

O pessoal foi chegando devagar e a festa começou.





Engenharia 1973

Da esquerda para a direita: Luiz Antônio, Ponzoni e Canabarro.



O assador já a postos com o succulento churrasco.

Rebemos mensagens daqueles que mais longe não conseguiram tempo, espaço, ou seja qual termo para definir o que sentem em não estar presentes nestas horas:

- Heineck: *"Nascimento. Tu estás iniciando a progressão no terreno a partir de Florianópolis? Em caso positivo sou um b....!!"*

- Sant'Ana: *"Meus queridos irmãos de farda.... Quero desejar um grande encontro a vocês. Um grande abraço e logo logo a gente está junto." "Penso que temos que fazer tudo para resgatar o Monteiro.....Que a gente mantenha essa união e essa fraternidade, pois isso não tem preço....."*

Chegando mais e mais participantes, acontecendo um aperitivo, bate papos diversos.



Intitulada auxiliar técnica de informática do General Baú, Laura, filha do Carvalho, especialista, colocou fotos e filmes para a platéia olhar no telão.



Engenharia 1973



Após tudo isso, passou-se para os principais e a multidão foi para as várias mesas, tudo num clima excelente, cada um buscando, servindo saladas, carnes, bebidas, talheres, pratos, copos, num clima aconchegante de confraternização geral.

As diversas fotos abaixo, registram esses momentos realmente de troca, de idéias, assuntos os mais variados, lembranças antigas, mais ou menos novas, novas e até futuras. Brincadeiras, sorrisos, alegria, satisfação, participação.



Nesta foto, o assador Décio, de costas, pois ele era meio tímido.





Engenharia 1973



Foram colocadas mesas auxiliares e o movimento nelas também é intenso.



Engenharia 1973



Da esquerda para a direita Passuello e esposa, Gazola e esposa, e o casal estreante nas festividades em nossos encontros: Schmidt e esposa.



Com camiseta vermelha nosso anfitrião Carvalho.



Engenharia 1973



Da esquerda para a direita, a esposa do Nassur, a esposa (anfitriã) do Carvalho e a esposa do Gal Baú.



Passuello e esposa, que bom ângulo.

Após o farto almoço, com direito a docinhos de sobremesa, promessa cumprida pelo Nassur, aconteceu uma mini Assembleia, na qual os homens foram para volta de uma das mesas, dando espaço para as mulheres ficarem a vontade em outro ambiente.

Foi apresentado, pelo Baú, um resumo rápido sobre as principais ideias tratadas na reunião da equipe que estuda possibilidades de festas e eventos. Esta equipe formada pelo Baú, Carivali, Nassur, Carvalho e Canabarro.

- Surgiu a idéia de se alternar o horário do encontro mensal. Neste ano, foi almoço. Alguns não dispõem de horário nesse período para comparecimento. Pode ser em alguns Happy Hour. E em época de férias de verão mudar para 4ª feira.

- Foi falado sobre convites para viagens. Visitas. A primeira, Baú disse que pode agilizar para Lages, agora em março/2018. No Batalhão Ferroviário.



Engenharia 1973

- Três almoços também foram agendados, em conformidade com a maioria. O primeiro em 5 de maio, onde Cardoso, gentilmente colocou a disposição o salão de festas de seu condomínio. O segundo, em Julho, data a ser resolvida, em que Leal, iniciou a sua participação na inauguração da placa, mas efetivamente já também coloca a disposição local para esse encontro. O terceiro, Nassur, dia 15 de setembro, no salão de festas de seu condomínio.

- Já Costa, disponibilizou, em jan/fev-2018, na praia, local para esse almoço.

- Para a festa dos 45 anos, Baú, reitera sua posição para a data de aniversário do CPOR, em Novembro-2018. Pela manhã, todo processo no CPOR. À noite, Nascimento sugeriu o Círculo Militar. Carivali sugeriu o Clube 3 Figueiras. Pode-se abrir uma conta para guardar recursos para a festa, não acumulando em uma única data. Carivali sugeriu música. Pode até levar sua banda para uma "palinha" de músicas anos 80. Surgiu até o nome de CelSom. Cardoso também chegou numa música. Quem sabe?

- Carivali recebeu uma mensagem dizendo que R2 com documento da reserva, tem direitos, deveres, prerrogativas do posto, em hotéis, e locais similares de trânsito de militares em todo território nacional.

- Para encerrar a assembleia, Baú disponibilizou trabalho executado por ele, como lembrança do evento.



Engenharia 1973



AMIGOS PARA SEMPRE

02/dezembro /2017

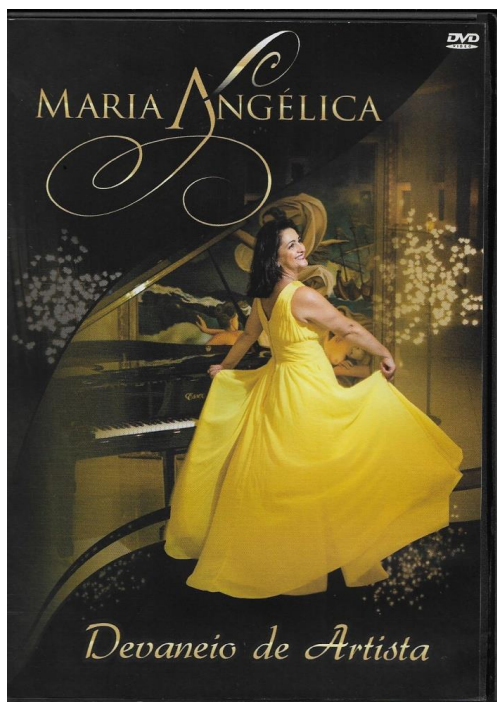


1973



Engenharia 1973

- Mas havia mais uma surpresa agradável! A esposa do Schmidt, Pianista, Maria Angélica H. Schmidt, trouxe um CD e um DVD, mostra de seus trabalhos na música, intitulado: **"Devaneio de Artista"**, que foram de forma singela oferecidos aos participantes. Que agradeceram, desejando muito sucesso.



Então, algumas fotos da “reunião”:





Engenharia 1973





Engenharia 1973

Com a aproximação do final da tarde, após mais momentos de bate-papo, as fotos em grupo, para galeria dos eventos. Primeiro as esposas que estavam presentes:





Engenharia 1973

Agora a turma de R2 Eng 73, presentes:



Da esquerda para a direita: **Gazola, Canabarro, Cardoso, Carvalhal, Kramer, Camargo, Ponzoni, Nassur, Nascimento, Oséias, Baú, Sobbé, Carivali, Leal, Luiz Antônio, Passuello, Schmidt e Costa.**

Reportagem de Canabarro



Engenharia 1973

17-03-2018 (Sábado - meio-dia)

SALÃO DE FESTAS DO PRÉDIO DO NASSUR

Rua Barbedo, 448 - Porto Alegre - RS



Número expressivo de presentes, que a cada encontro aumenta mais. Durante a semana Baú controlava as adesões, vibrando ao final pois na estatística dos encontros essa é a maior participação até agora. Para vir, valia tudo, ônibus, vans, automóveis, avião, táxi e tinha até cara da rádio, árabes e outros tantos, alguns dizendo: até a pé nós iremos.





Engenharia 1973

Mas o principal para o churrasco também estava já em viagem:



Alguns tinham outros compromissos e não conseguiram comparecer:

Início da festa, na chegada, o antigo Estado Menor, coincidentemente, estava presente e aproveitando o momento, fizeram a foto, que agora já é histórica:





Engenharia 1973



A presença continuou avançando antes do início de trabalhos de comestíveis, beberáveis, bate-papos, cantorias, danças e outras.

Algumas esposas fizeram caipirinha e o churrasqueiro Rohenkohl com toda sua experiência começou a assar aquele churrasco.



Os participantes iniciaram então aquelas conversas, lado a lado, atravessadas, em grupo de todos os tamanhos e a festa evoluiu para mais um grandioso encontro de nossa turma ENGENHARIA CPOR-PA 73. As fotos a seguir mostram esse preparativo para após degustar o succulento churrasco.



Engenharia 1973



Nessa altura da festa, Cardoso já havia instalado seus aparatos para um som ao vivo, com aquelas músicas que todos conhecem lá dos anos 70, 80...

Mas, o Sant'ana, radialista esportivo, lá de Chapecó, onde fixou residência há 28 anos, mostrou a todos presentes, que o tempo passa, mas que pessoas de fé, cumprem suas promessas. Antes tarde do que nunca. Compareceu, ele que foi o primeiro a tentar reencontrar o nosso grupo e, conseguiu. Veio pela primeira vez, participar de uma festividade nossa e, relatou que gostou. Ótimo. Melhor do que ele estava acostumado a ver pelo WhatsApp. E trouxe uma camiseta da Chapecoense, que lá em 2017 ele havia dito que faria uma rifa. E fez. Agora. Um sorteio daqueles simples, com um papelzinho dobrado, para cada um e, o vencedor foi o Canabarro. Houve até tentativa



Engenharia 1973

de fraude, claro que gozação, pois nenhum seria capaz dessas artimanhas que estamos acostumados a ver com nossos políticos. As fotos a seguir registram Sant'ana, demonstrando que é homem de palavra e, o Canabarro devidamente fardado.





Engenharia 1973



O Cardoso, além de outras várias habilidades, músico inveterado, trouxe seus aparatos musicais que instalou até com microfone que serviu para cantores, discursos, e apresentações, inclusive por conta do Baú, relativas à festa dos 45 anos.



Engenharia 1973



Após, partimos para o almoço, e nas diversas mesas o grupo degustou com afinco, mais um grande churrasco, com saladas e acompanhamentos, com as esposas, ativas, preparando e deixando a disposição.





Engenharia 1973





Engenharia 1973





Engenharia 1973



Em seguida ao almoço, o desenrolar da festa levou o grupo a fazer aquelas fotos realmente de grupo, que ficam para a posteridade. Então vamos vê-las.



Esta foto do grupo tem os componentes, nem todos com as esposas.



Engenharia 1973

Então, da esquerda para a direita: Camisa azul, Ponzoni e esposa de vermelho. Ao lado Gazola, azul claro e esposa de amarelo. Acima Carvalhal de vermelho, levantando o braço do Sobbé de óculos, com sua esposa. Mais acima, camisa listrada, Passuello e esposa de branco. Abaixo de óculos escuros, Kramer, esposa de vermelho. Bem acima, de óculos e camisa verde, Heineck. Mais abaixo, de camisa verde da chapecoense, Canabarro, ao seu lado, também de verde, Sant'ana. Atrás do Sant'ana, de azul escuro, Baú, acima a esposa. Ao lado, cabelo branco, Leal e a esposa de vermelho. Na frente dela, a esposa do Carvalhal, de óculos escuros, ao lado, de branco, a esposa do Nassur. Atrás delas, Schmidt de azul claro e a esposa de óculos escuros. Bem acima de óculos escuros, Monteiro. Blusa de bolinhas, esposa do Oséias ao lado, de preto. Abaixo, esposa do Cardoso de bermuda branca, e Cardoso de bermuda azul. Ao lado de vestido longo, esposa do Nascimento. Acima Carivali de óculos escuros. Rohenkohl, ao lado, de óculos escuros e camiseta branca. Abaixo, Nassur, de azul e óculos escuros e ao seu lado, Costa.



E a festa continuou, aí rolou samba, bebes, comes, danças (Nascimento e esposa) e muito papo.



Engenharia 1973





Engenharia 1973





Engenharia 1973





Engenharia 1973





Engenharia 1973

Houve uma pausa, para apresentação, pelo Baú de uma previsão inicial de gastos da festa dos 45 anos, que provavelmente será realizada em 10 de novembro de 2018. Falta confirmação por parte do CPOR, pois será a data festiva da unidade que nós também a usaremos. A proposta de orçamento foi aprovada, sendo que haverá a necessidade da contribuição de seis parcelas de R\$ 60,00/mês, totalizando o valor de R\$ 360,00. Inclui o custo fixo e um jantar. Cada convite terá o custo de R\$ 50,00. Abaixo a planilha apresentada contendo a discriminação dos custos.

CPOR/PA – ENGENHARIA/1973
FESTA DOS 45 ANOS

Previsão de gastos

Item	Quant	Unit	Total
Locação Três Figueiras Tênis Clube 1800 + seg 300 + ecad 270	1	2.350,00	2.350,00
Jantar - coquetel, jantar e sobremesa, garçons	120	50,00	6.000,00
DJ - Música e equipamentos	1	1.000,00	1.000,00
Imagem: alugar tela e projetor de multimídia;	1	200,00	200,00
Decoração para as mesas	25	20,00	500,00
Fotógrafo	1		-
Placas em homenagem	35	110,00	3.850,00
			-
			-
			-
total			13.900,00

Quantidade de pessoas: 100 a 120 pessoas, sendo 30 ex-alunos, esposas, familiares e convidados. –
Fazer um mutirão para mobilização dos pouco frequentes e elaborar planilha de controle;

Custo unitário (30 ex-alunos)
463,33 ????

custos fixos sem o jantar:			7.900,00
janta para 5 convidados especiais: Tenente Schneider, Comandante e Sub Comandante do CPOR, Instrutor Chefe da Arma de Engenharia, Representante da Associação dos R/2	5	50,00	250,00
Janta para os 30 oficiais R/2	30	50,00	1.500,00
Eventuais (Se sobrar vira churrascos ou almoços)			1.150,00
soma			10.800,00
unitário			360,00

O valor individual poderá ser pago em até 6 vezes, a ser depositado em uma conta especial. 60,00

Sobre os convidados de cada um dos Oficiais R/2: Deverão ser adquiridos convites individuais,

Observações

Local: Três Figueiras Tênis Clube
Bebidas a parte
Imagem: alugar tela e projetor de multimídia; (+/- R\$ 200,00) ((51) 3428-5053)
Decoração: contratar arranjos para as mesas; – verificar custos; Roda Flores 3079-2600 (+/- R\$ 500,00 – 25 arranjos de flores do campo, prontos, com vaso de vidro locado)
Contratar fotógrafo?
João Nunes 3386.3453 - O mesmo fornecedor da nossa placa no CPOR



Engenharia 1973

Aí fomos para a foto oficial, dos oficiais R2 presentes a esta alegre, descontraída e grandiosa festa para iniciar o ano, com a presença dos viajantes Heineck, Sant'ana e Rohenkohl.



Da esquerda para a direita: Gazola, Passuello, Kramer, Baú, Canabarro, Carvalhal, Heineck, Sant'ana, Schmidt, Ponzoni, Monteiro, Costa, Oséias, Leal, Carivali, Sobbé, Nascimento, Rohenkohl, Cardoso e Nassur.

Reportagem by Canabarro



Engenharia 1973

Resumo das atividades de 03 de maio relativas à visita ao CMS e ao Três Figueiras Tênis clube

Na data de 03 de maio de 2018, reunião do grupo de planejamento da turma ENG/73 CPOR-PA, aconteceu nas dependências do Shopping Bourbon Country, às 17h30min.

Presentes, Canabarro, Baú, Nassur e Carivali.

Dividimos a reunião por itens, para facilitar o controle e execução dos mesmos, a medida que o tempo passa.

01) Clube: A escolha do clube TRÊS FIGUEIRAS, sugerida por Carivali, que já utilizou o local, está em vias de ser efetivado o contrato. Baú informa que o preço é em torno de dois mil e trezentos reais. A comissão fará essa visita ao local, falando com o responsável Luciano, para as tratativas específicas, itens relativos a estacionamento, segurança, espaço, horário, serviços, etc..... e assinatura de contrato.

02) Jantar: Sr. Airton (ex-soldado do Carivali), é responsável pelo fornecimento. Em conversa anterior, ficou acertado o preço de R\$ 50,00 por pessoa. Agora temos que saber qual data limite para informar o número de pessoas que participarão do evento. Ver cardápios disponíveis. Saber se é compatível. Bebida será por conta de cada um, acerto no dia, no local.

03) Recepcionistas: Para chegada do público presente na festa, convidados, autoridades. Geralmente usam duas, uma para verificação de listas e outra para acompanhamento até a mesa previamente reservada. Ver no salão a disponibilidade de pessoal capacitado para a tarefa.

04) Prazo: Ver qual a antecedência para informar ao ecônomo a quantidade de pessoas que comparecerão à festa, para providenciar alimentação e bebidas.

05) Som: Qual seqüência será seguida? Início com som ambiente, banda, ou DJ.... Contratação. Preços. Prazos. Nomes.

06) Discurso: Qual? Quem? Duração.

07) Placas comemorativas: Escolha do texto das placas. Igual para todos? ou diferente para convidados especiais? Escolher. Preços. Quem fará?

08) Convidados especiais: Achar endereços dos instrutores e auxiliares do CPOR. Outros convidados, da ativa, civis.....

09) Participantes da turma 73: Existe ainda um número de colegas que não demonstraram vontade de participar dos eventos até agora, e outros que participaram muito pouco. Então faremos uma blitz, para tentar motivá-los. Ligar, e-mail, chamativos, visitar....ou outras idéias para agregar maior número possível de participantes.

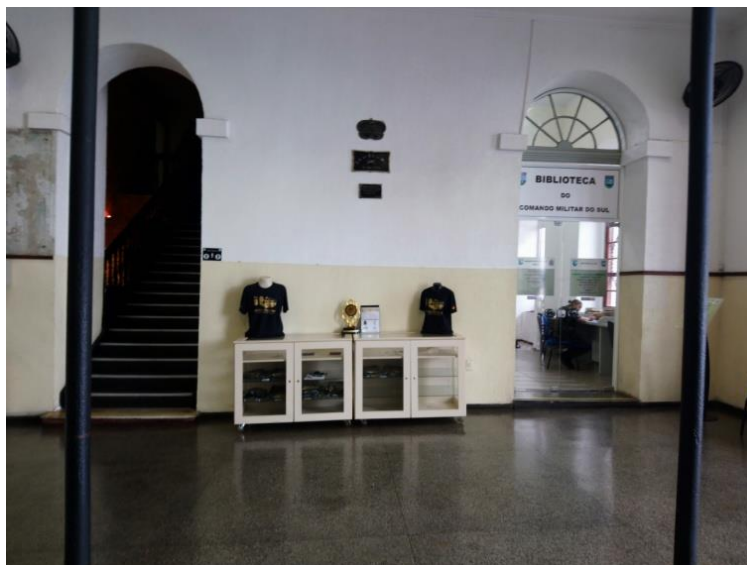


Engenharia 1973

10) Convidados extras: Surgiu interesse de alguns agregados à área militar em participar do evento. Conhecidos, de outras turmas, militares da ativa, reserva..... Fazemos convite extra, cobrando o preço normal. Até que data devem estar prontos e vendidos?

11) Os detalhes, polêmicas e decisões ficarão por conta da comissão, para evitar de longas, embaraços, blá-blá-blá. Havendo necessidade de opinião de alguém, pede-se.

Na data de 09 de maio de 2018, Canabarro e Carivali, para ir na reunião agendada com o Cel Malan, Comandante do Batalhão Província de São Pedro, visitaram ao lado do CMS, o Museu Militar do Comando Militar do Sul.





Engenharia 1973



No prédio do CMS, como faltou energia elétrica no quartirão, subimos 5 andares de escada, já para não esquecer o tempo militar. Exercício físico. Andamos pelos corredores e como estávamos do outro lado do prédio, tivemos que descer mais 2 andares, pela escada.

Recebidos pelo Cel Malan, ocupamos lugar à mesa de reuniões e, explanamos sobre os seguintes itens que foram esclarecidos pelo Cel, que se mostrou interessado e prestativo:

- a) Para distribuição estratégica de lugares à mesa, na festa dos 45 anos, o Cel perguntou se as mesas eram redondas ou quadradas e, para quantos lugares;
- b) Sempre que o Gal participa de evento é acompanhado por segurança e ajudante de ordem;
- c) Convite para o Comandante do CMS deve ter antecedência. De preferência em setembro/2018, logo após o desfile da semana da pátria;
- d) Para falar durante o evento dos 45 anos, deverá ser perguntado ao Gal se ele quer. O Cel intermediará. Foi comentado sobre o Ten Schneider falar. Hoje Cel.;



Engenharia 1973

- e) Qual a sequência da festa. Homenagens;
- f) Conversado sobre o traje para a festa. Passeio (terno e gravata) referendado pelo Cel. Festa (In)Formal;
- g) Foi relatado que haverá recepção para militares, civis e convidados;
- h) O horário estipulado no momento foi de 20h30min, para início. Falar com o assistente do Gal, para saber o passo a passo do Gal;
- i) Comentado sobre Bandeira, Símbolos, etc... Caso seja decidido colocar algo, falar com Cel Daniel, rp do 4gpe. Cel Malan afirmou que não pode usar rede de camuflagem;
- j) Falado sobre as placas alusivas ao encontro;
- k) Cel Malan comentou sobre a agenda do Gal Miotto e, a necessidade da antecedência para ele agendar o evento, considerando a participação do Gal importantíssima. Também convidar o Gal Velloso, da arma de engenharia;
- l) Perguntado pelo Baú sobre o hotel de trânsito, Cel Malan respondeu que em torno de um mês de antecedência se procura reserva e lugares;
- m) Extra assunto, Cel Malan comentou que para final do ano, evento de 50 anos do 6º BeComb em São Gabriel (RS).

Sem mais, encerrada a reunião, descemos 3 andares pela escada, acompanhados do Cel e uma passada rápida na sala de outros Coronéis, todos aceitando positivamente a nossa visita.

Em seguida deslocamo-nos para o salão Três Figueiras. Onde Nassur já estava a nossa espera.

Antes, uma passada no bar, para o Carivali dar aquela ida ao banheiro.

Então informalmente foi feita uma primeira distribuição de tarefas previstas para o evento dos 45 anos. Sugestão a seguir que poderá sofrer alterações, para melhorar o desempenho:

a) **Nassur e Baú**: Recepção geral atendendo preferencialmente os oficiais R2 e esposas. Buffet. Mesas. Decoração. Placas. Evento;

b) **Canabarro e Carivali**: Recepção geral atendendo preferencialmente os militares e esposas. Mesas. Segurança. Formalidades. Em princípio os militares serão: Gal Miotto e sua comitiva, CMS. Instrutores e Monitores que forem encontrados e participem. Gal Velloso e esposa, 4gpe. Comandante do CPOR/PA e esposa. Coronel Malan e esposa. Tenente Coronel Daniel, rp do 4gpe e esposa.



Engenharia 1973

Comandante do Curso de Engenharia do CPOR/PA e esposa. Presidente e Vice da Associação dos R2 (RS) e esposas;

c) **Heineck**: Discurso de agradecimentos;

d) Sugestão do Carivali, uma mini formatura com três comandos do Cel Schneider.

Chegando no Clube Três Figueiras, conversamos inicialmente, no escritório, com o Sr. Luciano. Sanamos algumas dúvidas que em nossa reunião anterior estavam em aberto:

1) Clube: A escolha do clube TRÊS FIGUEIRAS, sugerida por Carivali, que já utilizou o local, está em vias de ser efetivado o contrato. Baú informa que o preço é em torno de dois mil e trezentos reais. A comissão fará essa visita ao local, falando com o responsável Luciano, para as tratativas específicas, itens relativos a estacionamento, segurança, espaço, horário, serviços, etc..... e assinatura de contrato.

Começamos com Estacionamento: tem 60 vagas;

Segurança: Possuem 4 elementos, ao preço de R\$ 120,00 por elemento;

Espaço: Salão médio para 120 pessoas;

Horário: A partir das 14h até 4h. (pode ser utilizado parte da manhã para enfeitar o salão) (pode estender um pouco mais o horário de término, se houve necessidade);

Assinatura do Contrato: Baú e Nassur, leram o contrato e de acordo, assinaram o mesmo, que teve um desconto e o preço final ficou em R\$ 1.620,00;

3) Recepcionistas: Para chegada do público presente na festa, convidados, autoridades. Geralmente usam duas, uma para verificação de listas e outra para acompanhamento até a mesa previamente reservada. Ver no salão a disponibilidade de pessoal capacitado para a tarefa.

Houve por parte do Sr. Luciano, indicação de pessoas que fazem esse serviço, ao preço de R\$ 200,00 por recepcionista. Foi entregue um cartão para o Baú. Estudaremos em tempo a contratação ou não de tal serviço.

Foi sugerido pelo Nassur entregar uma rosa para cada mulher que participar do evento. Boa sugestão, também ficou em aberto, estudar a possibilidade.



Engenharia 1973



TRÊS FIGUEIRAS TÊNIS CLUBE
fundado em 1963

CONTRATO PARTICULAR DE LOCAÇÃO DE SALÃO

Contrato particular de locação de salão que fazem entre si, o **TRÊS FIGUEIRAS TÊNIS CLUBE**, entidade social inscrita no CNPJ/MF sob número 92.965.128/0001-08, com sede própria localizada na Rua Carlos Huber, 547, nesta capital, neste ato denominada **CONTRATADA** e de outro lado:

-Gilberto Bau - CPF 25666706968 - Av. Mãe Apolinária Matias Batista, 605/04 - Fone: 992170020

-Sílvia Luiz Nassur Ferreira - CPF 23798610053 - Rua Barbedo 448/701 - Fone 999987886

neste ato denominado (a) simplesmente **CONTRATANTES**, têm justos e contratados o que segue:

Cláusula Primeira: A(O) **CONTRATANTE** loca o salão de festas de propriedade da **CONTRATADA**, dependência denominada Salões A pelo valor de R\$ 1800,00 (Mil e oitocentos reais) pago em moeda corrente nacional;

Se o contratante for sócio do Três Figueiras, para gozar das vantagens oferecidas, deverá estar rigorosamente em dia com sua situação junto a secretaria, tanto no momento da contratação, como no momento do evento contratado.

Cláusula Segunda: O(A) **CONTRATANTE** ao locar o Salão da **CONTRATADA**, assume a responsabilidade da manutenção da segurança nas dependências da **CONTRATADA** no que se refere ao evento contratado, assim como danos físicos, morais e materiais que possam ocorrer durante a festividade;

Cláusula Terceira: Fica convencionado desde já que o(a) **CONTRATANTE** deverá utilizar o Economato do Clube para serviços de copa e cozinha. A locação máxima para o salão é de 300 (trezentas) pessoas;

Cláusula Quarta: O(A) **CONTRATANTE** declara que loca as dependências da **CONTRATADA** para realização de uma festa de Aniversário, máximo de 120 (cento e vinte) pessoas.

Cláusula Quinta: O(A) **CONTRATANTE** terá a sua disposição a área contratada no horário das 14:00 horas do dia 10/11/2018 até às 04:00 horas do dia 11/11/2018, incluindo o tempo para decoração;

Cláusula Sexta: As paredes do salão poderão ser ornamentadas obedecendo a orientação do Ecônomo, quanto ao material e o local a serem fixados os ornamentos, sob pena de indenização por danos causados.

Cláusula Sétima: Caberá ao(a) **CONTRATANTE** o pagamento da taxa do ECAD (Escritório Central de Arrecadação e Distribuição de Direitos Autorais), o qual deverá ser efetuado na assinatura do contrato de locação;

Cláusula Oitava: Em caso de desistência do evento por parte do(a) **CONTRATANTE**, a forma de devolução do valor do aluguel fica a critério da **CONTRATADA**, considerando sempre a relevância das razões apresentadas e a antecedência do contato feito pelo(a) Interessado(a);

Cláusula Nona: O(A) **CONTRATANTE** poderá compartilhar gratuitamente os espaços de estacionamento da **CONTRATADA**, juntamente com os usuários habituais, sem cobertura de seguro;

Cláusula Décima: As partes ficam obrigadas a cumprir e fazer cumprir a ordem do Senhor Promotor de Justiça da Infância e da Juventude, quanto a proibição de ministrar, entregar e ou servir bebida alcoólica para menores de 18 anos.

Cláusula Décima-Primeira: Na data do Evento, a **CONTRATADA** se compromete a entregar o salão de festas à **CONTRATANTE** em perfeitas condições de uso e conservação.

Porto Alegre, 09 de maio de 2018.

CONTRATANTE

CONTRATADA



Engenharia 1973

Passamos então para o próximo item:

02) Jantar: Sr. Airton (ex-soldado do Carivali), é responsável pelo fornecimento. Em conversa anterior, ficou acertado o preço de R\$ 50,00 por pessoa. Agora temos que saber qual data limite para informar o número de pessoas que participarão do evento. Ver cardápios disponíveis. Saber se é compatível. Bebida será por conta de cada um, acerto no dia, no local.





Engenharia 1973





Engenharia 1973

Com base no orçamento para festa nº 3, alteramos itens e chegamos no seguinte cardápio para a nossa festa dos 45 anos, a ser realizada em 10 de novembro de 2018:

<u>ENTRADA:</u>	SALGADINHOS	CANAPÉS	COKTEL DE FRUTAS	
<u>SALADAS:</u> RÚCULA COM TOMATES SE- COS	SELETA DE LEGUMES	SALADA WALDORFF (Maçã, Creme de Leite)	QUICHER DE FRAN- GO	TOMATE CEREJA COM PALMITO
<u>PRATOS QUEN- TES:</u>	FILÉ AO MOLHO GOR- GONZOLA E CHAMPION	FILÉ DE SALMÃO AO MOLHO DE CHAMPAGNE	RIZOTO DE CAMA- RÃO	ARROZ BRANCO
PENNE AO MO- LHO PARISIEN- SE	BATATA SOUTÉ			
<u>SOBREMESA:</u>	PETIT GATEAU (Sorvete de creme, chocolate)		<u>BEBIDAS:</u>	INDIVIDUAL



Engenharia 1973

Respostas às dúvidas levantadas anteriormente

Primeira dúvida sanada: O salão terá 12 mesas redondas para 10 pessoas cada uma;

A data limite para informar o número de pessoas que comparecerão ao evento, pode ser 7 dias antes da festa;

Confirmado o preço por pessoa, que pode ser acertado no ato do evento ou antecedência. A gosto.

Confirmado também que a bebida será por conta de cada participante;

Solicitado ao Airton cardápios disponíveis. Ele apresentou quatro, os quais foram lidos e feita uma combinação de disponibilidades chegou-se a um denominador comum, que deverá agradar a todos os paladares. Já foi remetido para o Airton por e-mail a confirmação e ele aprovou, afirmando que ficará bom, já resolvido;

Visto o salão, escolhido inicialmente que o palco será colocado no fundo, onde terá música, discursos, entrega de placas, dança....;

Com uma gentileza fora do script, o Sr. Airton aguardava com um tira-gosto, para recepcionar-nos. O que caiu muito bem, descontraindo o ambiente. Tudo muito certo.
